

A CONSTRUÇÃO DE CONTEXTOS INCLUSIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DA PEDAGOGIA NO DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES DOS ALUNOS COM TEA

Ana Carolina Miranda da SILVA*

Barbara Balzi de CARVALHO**

Benedito Batista de CAMPOS***

Grazielle Marin MARANGÃO****

Paulina Alves de MELO*****

Fernanda Trivellato Domingues ALONSO*****

Danilo Pessopane de ALMEIDA*****

RESUMO

Introdução: O presente trabalho apresenta um relato de experiência que evidencia a relevância da construção de contextos inclusivos no processo de ensino e aprendizagem de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), a partir da integração entre a Educação Física e a Pedagogia. A inclusão escolar demanda práticas pedagógicas inovadoras e colaborativas, capazes de respeitar as singularidades e potencializar as habilidades dos estudantes público-alvo da educação especial.

Objetivo: O objetivo deste estudo é relatar e refletir sobre as contribuições de ações interdisciplinares desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), as quais possibilitaram ampliar a participação, favorecer a interação social e estimular o desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos com TEA. **Metodologia:** A metodologia adotada caracteriza-se como um relato de experiência, fundamentado em vivências práticas de intervenção pedagógica e em observações diretas realizadas em turmas do Ensino Fundamental – anos iniciais. Essas experiências evidenciaram o potencial transformador da articulação entre teoria e prática, bem como o impacto positivo da interdisciplinaridade na promoção da inclusão escolar.

Resultados: Os resultados apontaram que as atividades planejadas e executadas de forma conjunta pelas áreas da Educação Física e da Pedagogia favoreceram o engajamento dos estudantes, ampliaram oportunidades de socialização e estimularam o desenvolvimento das potencialidades individuais. Observou-se, ainda, que a integração entre diferentes saberes docentes fortaleceu estratégias pedagógicas mais sensíveis às necessidades específicas dos alunos com TEA.

Conclusão: Conclui-se que a ação interdisciplinar constitui um elemento central para a efetivação de contextos inclusivos, reforçando a importância de uma formação docente comprometida com a diversidade, a equidade e a garantia do direito à aprendizagem de todos os estudantes.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista (TEA); interdisciplinaridade; educação especial; PIBID; inclusão.

* Discente do curso de Educação Física do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. mirandaanacarolina153@gmail.com

** Discente do curso de Educação Física do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. barbara.balzi4455@gmail.com

*** Discente do curso de Educação Física do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Uniunec. beneditob572@gmail.com

**** Discente do curso de Educação Física do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. grazimarangao3@gmail.com

***** Discente do curso de Educação Física do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec. alvesdemelopaulina12@gmail.com

***** Supervisora do PIBID Interdisciplinar do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Uniunec. fer.trivellato@hotmail.com

***** Orientador, Mestre, Docente do Centro Universitário de Santa Fé Do Sul, SP – Unifunec. danilo.libras.prof@gmail.com